



Fundação Universidade Federal de Rondônia

LABORATÓRIO DE ICTIOLOGIA E PESCA

OFÍCIO LIP 413/2010

Porto Velho, 02 de agosto de 2010

Ao Senhor,

Aloísio Otávio Ferreira

Coordenador de Meio Ambiente da Santo Antônio Energia - SAE

Assunto: **Parecer técnico sobre inventário de espécies nas corredeiras do rio Madeira**

Prezado senhor,

Áreas de corredeiras são reconhecidas por possuírem elevadas taxas de endemismos da ictiofauna (Zuanon, 1999; Ferreira, 1993) especialmente para alguns grupos como Anostomidae, Loricariidae e Cichlidae. Porém, essa condição aparentemente é restrita para as corredeiras em rios de águas claras com alta produtividade como o Xingu, Trombetas, Tapajós.

Desde o início dos estudos no rio Madeira (2003), um rio de águas brancas com valores extremamente baixos de transparência (entre 5 e 15 cm) e elevados de turbidez (431 FTU), um esforço para a captura e detecção de endemismos ligados às corredeiras do rio Madeira tem sido efetuado. Especialmente a partir de 2008, trabalhos envolvendo coletas nas corredeiras por meio dos regastes da ictiofauna durante as enseadeiras (SAE e Jirau) envolvendo diversas equipes de diferentes institutos, empresas e treinamento específico para o desenvolvimento deste trabalho (coletas). Parte desse material proveniente das enseadeiras está depositado na Coleção de Ictiologia e Pesca (LIP) da Universidade Federal de Rondônia.

Além disso, excursões irregulares às áreas de corredeiras do rio Madeira tem sido conduzidas pelo LIP junto com os sistematistas especialistas dos grupos que passaram por revisão na coleção. Mesmo com todo esse esforço empregado na captura, os registros novos detectados até o momento para as corredeiras foram: *Aspredinidae* n.i. (gênero novo e espécie nova), *Xilophilus melanopterus*, *Amaralia* sp. *Cetopsis candiru*, *Plesiotrygon iwamau*, *Acanthicus* aff. *adonis* e *Acanthicus hystrix*; *Spatoloricaria* sp., *Rineloricaria* sp.2, *Hemiancistrus* sp. "faixa", ocorrências raras provenientes das corredeiras foram: *Sternarchorhamphus muellerii*, *Leiaris marmoratus* e *Pterobunocephalus depressu*. A tese produzida por Gislene Torrente Vilara (2009), no trecho de corredeiras do rio Madeira reúne todos os inventários realizados na bacia do rio Madeira desde 1854, até onde se tem conhecimento, e somado ao inventário realizado até agora com as revisões dos especialistas é possível sugerir somente 3 espécies como endêmicas (*Spatoloricaria* sp., *Rineloricaria* sp.2, *Hemiancistrus* sp. "faixa").

Laboratório de Ictiologia e Pesca, Universidade Federal de Rondônia – LIP/UNIR

Fone: +55 69 2182 2230. BR 364, Km 9,5, sentido Acre. Porto Velho, Rondônia/Brasil. CEP: 78900-000

www.ictiomadeira.com.br

A equipe técnica do LIP formada por biólogos, engenheiros de pesca e técnicos de campo especialista em arrasto bentônico (com 20 anos de experiência) acreditam que a aplicação do aparelho proposto dificilmente adicionaria à ictiofauna de corredeiras do rio Madeira grande quantidade de registros novos e espécies endêmicas aos dados obtidos até o momento, e além disso defendem que mesmo com a possibilidade de desenvolvimento de um apetrecho de pesca específico para as corredeiras, o alto risco ao pessoal envolvido na utilização dos mesmo desaprovava sua aplicação por parte a equipe de saúde, segurança trabalho e meio ambiente (SSTMA) da empresa.

Se mais, nos dispomos para eventuais questionamentos.
Atenciosamente,

CAROLINA RODRIGUES DA COSTA DORIA, DRA.

Coordenadora geral do programa de Conservação e Monitoramento da Ictiofauna do Rio Madeira
Coordenadora do Subprograma do Monitoramento Pesqueiro

GISLENE TORRENTE VILARA, DRA.

Consultora do Programa de Conservação da Ictiofauna

LUIZ JARDIM DE QUEIROZ, M.Sc.

Coordenador do Subprograma de Inventário Taxonômico

CRISTHIANA PAULA RÖPKE, M.Sc.

Coordenadora do Subprograma de Ecologia e Biologia

CARLOS MOUNIC, M.Sc.

ENGENHEIRO DE PESCA DO PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA ICTIOFAUNA

